

Ao liberar sua própria ferramenta de anti-vírus para Windows, o Security Essentials, a [Microsoft](#) enfureceu certas fabricantes de software de segurança, como o Avast, AVG, Avira e vários outros. Afinal de contas, a própria empresa tem acesso privilegiado ao núcleo do sistema e, por isso, poderia ser mais eficiente ao detectar e remover ameaças. Além do mais, por ser feito pela Microsoft, a chance de uma identificação falsa seria pouco provável. Mas hoje aconteceu.

Segundo o site ZDNet, um tópico no fórum de ajuda do [Chrome](#) foi inundado com reclamações de usuários que têm o Microsoft Security Essentials instalados e, ao tentar abrir o Chrome, foram alertados de que ele se tratava de uma variação do vírus PWS:Win32/Zbot, e que por isso o arquivo seria removido. Trata-se de um falso-positivo, obviamente, que veio junto da atualização de definições número 1.113.656.0.

A Microsoft percebeu o erro pouco depois e liberou uma nova atualização que corrige essa identificação errônea, de número 1.113.672.0. Segundo um porta-voz da Microsoft, cerca de 3 mil usuários foram afetados, e eles deverão atualizar manualmente o programa para a correção ser aplicada.

Pensando em ajudar ainda mais seus próprios usuários, o Google publicou um post no blog do Chrome um passo a passo detalhado de como fazer o navegador voltar a funcionar normalmente em várias versões do Windows, além de avisar que uma atualização do navegador para corrigir esse problema deve também ser aplicada automaticamente.

Fonte: techtudo.com.br